

Análise das Demonstrações Financeiras do Grupo Guararapes Confecções S.A

Izabelle Tatiane da Costa Vitor

Orientador: M.Sc. Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar as demonstrações financeiras do Grupo Guararapes Confecções S.A nos exercícios de 2007, 2008 e 2009, com o intuito de avaliar sua saúde financeira perante o mercado econômico brasileiro através de Análises Horizontal e Vertical, Liquidez, Rentabilidade, Rotatividade e Estrutura de Capital. A metodologia utilizada refere-se a uma pesquisa bibliográfica sobre o tema abordado e uma avaliação prática dos relatórios da empresa. No estudo realizado, conclui-se que a análise das demonstrações financeiras é de importante relevância na gestão e tomada de decisão de uma organização, refletindo no seu desenvolvimento. Onde foi observada a capacidade de liquidez da Guararapes Confecções S.A sobre suas dívidas e a interferência causada pelo prazo de recebimento que a empresa oferece aos seus clientes.

Palavras-Chaves: Análises Horizontal e Vertical, Liquidez, Rentabilidade, Rotatividade e Estrutura de Capital.

ABSTRACT

This paper has the objective of analyzing the financial statements of the Group Guararapes Confecções S.A in years 2007, 2008 and 2009, to evaluate their financial health before the economic market brazilian through Analyzes Horizontal and Vertical, Liquidity, Profitability, Rotation and Capital Structure. The methodology used is the search for literature on the topic and a practical assessment of reports of the company. In this study, it was concluded that the analysis of financial statements and of important relevance in the management and decision-making of an organization, reflecting in its development. Where it was observed the ability of liquidity to the Guararapes Confecções S.A on its debts and the interference caused by the period of receipt that the company offers its customers.

Key Words: Analyzes Horizontal and Vertical, Liquidity, Profitability, Rotation and Capital Structure

Introdução

No mundo globalizado ao qual estamos inseridos, predomina a lei da sobrevivência, onde o melhor, o inovador, competitivo e mais arrojado se sobressai no mercado em relação aos demais e tenta consolidar uma hegemonia permanente, através dos elevados índices econômica, financeira, contábil e mercadológica. Índices esses, que podem levar uma empresa ao apogeu como também pode determinar seu desaparecimento.

Os índices são elaborados de acordo com relatórios de uma determinada empresa, onde através deles, a empresa pode ser interpretada de maneira segura a fim de disponibilizar ferramentas para diagnosticar suas necessidades e os seus excelentes resultados, proporcionando aos seus gestores uma síntese de sua saúde, gerando assim expectativas no ambiente interno e externo a qual é inserida.

No presente artigo, iremos nos deter a análise das demonstrações financeiras, que segundo Assaf Neto (2009, p. 76):

A análise das demonstrações financeiras visa fundamentalmente ao estudo do desempenho econômico-financeiro de uma empresa em determinado período passando, para diagnosticar, em consequência, sua posição atual e produzir resultados que sirvam de base para a previsão de tendências futuras.

Ou seja, a análise das demonstrações financeiras é utilizada para interpretar dados contábeis de maneira segura, a fim de que esses dados sejam entendidos por usuários internos e externos da sociedade, proporcionando aos gestores condições de avaliarem o desempenho da empresa com relação ao seu público, podendo o enfoque dessa análise variar conforme o interesse do público, onde de forma interna, o gestor irá avaliar os índices preocupados com o desempenho geral da empresa, os seus aspectos econômico-financeiros. Já para os investidores, essa análise será feita através do diagnóstico dos lucros e sua capacidade financeira de honrar com suas dívidas.

Sendo assim, o presente artigo terá como base a análise dos índices financeiros do Grupo Guararapes Confecções S.A, maior grupo de confecções de roupas da América Latina, com uma produção de quase 200.000 peças por dia, que são totalmente comercializadas pelas lojas Riachuelo.

Portanto, este artigo foi desenvolvido para apresentar os estudos realizados sobre a gestão financeira do Grupo Guararapes, através de informações extraídas de seus demonstrativos contábeis dos exercícios de 2007, 2008 e 2009, observando assim sua

capacidade de liquidez, solvência, rentabilidade entre tantos outros fatores predominantes no diagnóstico financeiro de uma empresa.

1. Análise das Demonstrações Financeiras

“A análise das demonstrações financeiras é um instrumento utilizado por acionistas, credores efetivos e potenciais administradores para conhecer a posição e a evolução financeira da empresa através de índices financeiros”. (Lemes Júnior; Rigo e Cherobim, 2005, p. 74).

Ou seja, é uma ferramenta utilizada pelos gestores através de análises feitas sobre Demonstrações de Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial, identificando a realidade físico-econômico da organização e diagnosticando sua capacidade empresarial no contexto ao qual está inserido, facilitando assim, uma prevenção ou uma medida corretiva da empresa em relação ao cenário organizacional ao qual pertence.

Para diagnosticarmos os índices financeiros da Guararapes Confeções S.A, vamos trabalhar com a Demonstração de Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial, conforme quadros abaixo:

Quadro 1: Demonstração de Resultado dos Exercícios – Guararapes Confeções S.A

Código da Conta	Descrição da Conta	01/01/2009 a 31/12/2009	01/01/2008 a 31/12/2008	01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	882.041	959.576	665.525
3.02	Deduções da Receita Bruta	-130.185	-150.107	-105.085
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	751.856	809.469	560.440
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-542.205	-546.713	-378.649
3.05	Resultado Bruto	209.651	262.756	181.791
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	27.487	-62.146	45.258
3.06.01	Com Vendas	-8.122	-25.933	-21.890
3.06.02	Gerais e Administrativas	-63.398	-56.007	-44.356
3.06.03	Financeiras	-1.391	-484	10.409
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.711	10.224	29.098
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-4.102	-10.708	-18.689
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	59.208	59.986	81.321
3.06.04.01	Aluguéis de imóveis	44.627	58.434	67.008
3.06.04.03	Recuperação de créditos e eventuais	14.469	1.210	13.335
3.06.04.04	Ganhos em baixa de imobilizado	0	140	61
3.06.04.05	Receita de luvas	112	202	917
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-10.651	-11.783	-12.675
3.06.05.01	Depreciação de imóveis	-6.513	-6.359	-6.211
3.06.05.02	PIS, Cofins	-4.138	-5.424	-6.283

3.06.05.03	Perdas na baixa de investimentos	0	0	-181
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	51.841	-27.925	32.449
3.07	Resultado Operacional	237.138	200.610	227.049
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	237.138	200.610	227.049
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-29.313	-34.186	-63.343
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	207.825	166.424	163.706

Fonte: Site da Comissão de Valores Mobiliários

Quadro 2: Balanço Patrimonial – Ativo – Guararapes Confeccões S.A

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
1	Ativo Total	1.739.375	1.567.019	1.498.301
1.01	Ativo Circulante	414.150	538.958	459.819
1.01.01	Disponibilidades	25.922	7.019	103.644
1.01.02	Créditos	280.723	401.714	266.137
1.01.02.01	Clientes	238.057	375.858	199.238
1.01.02.02	Créditos Diversos	42.666	25.856	66.899
1.01.02.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	9.922	6.515	36.538
1.01.02.02.02	Contas a receber de controladas	32.744	19.341	30.361
1.01.03	Estoques	98.710	122.562	82.465
1.01.04	Outros	8.795	7.663	7.573
1.02	Ativo Não Circulante	1.325.225	1.028.061	1.038.482
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.109	13.854	1.508
1.02.01.01	Créditos Diversos	16.384	2.527	1.508
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	15.725	11.327	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	15.725	11.327	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.293.116	1.014.207	1.036.974
1.02.02.01	Investimentos	1.158.824	882.950	916.602
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	986.547	710.122	746.444
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	172.277	172.828	170.158

1.02.02.02	Imobilizado	134.227	131.192	120.311
1.02.02.03	Intangível	65	65	61
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

Fonte: Site da Comissão de Valores Mobiliários

Quadro 3: Balanço Patrimonial – Passivo – Guararapes Confeções S.A

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
2	Passivo Total	1.739.375	1.567.019	1.498.301
2.01	Passivo Circulante	151.383	159.680	153.523
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	156	184	134
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	57.480	47.027	43.825
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.322	50.765	49.832
2.01.05	Dividendos a Pagar	41.972	29.461	44.980
2.01.06	Provisões	32.579	26.474	4.546
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	4.874	5.769	10.206
2.02	Passivo Não Circulante	48.051	33.727	108.574
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	48.051	33.727	108.574
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	24.181	14.149	4.559
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	21.547	9.429	67.961
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	2.323	10.149	36.054
2.02.01.06.01	Contribuição social s/lucro líquido-CSLL	2.323	10.149	36.054
2.02.01.06.02	Impostos e contribuições diferido	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.539.941	1.373.612	1.236.204
2.05.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.200.000	1.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	56.749
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	239.941	173.612	179.455
2.05.04.01	Legal	60.333	51.737	45.706
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	143.697	121.875	133.749
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	35.911	0	0
2.05.04.07.01	Incentivo fiscal - Imposto de renda	35.911	0	0

2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

Fonte: Site da Comissão de Valores Mobiliários

1.1 Análise Horizontal e Vertical

A análise das demonstrações financeiras é realizada comparando-se o desempenho da empresa com o de outra do mesmo setor, ou avaliando-se as tendências da posição da organização ao longo do tempo, conceituando-se assim, a análise horizontal e vertical, que é “uma das técnicas mais simples de aplicação e, ao mesmo tempo, mais importante no que refere à riqueza das informações geradas para a avaliação do desempenho empresarial”. (Assaf Neto, 2009, p. 78).

1.1.1 Análise Horizontal

“Compara, em períodos de tempos consecutivos, a evolução dos valores das contas que compõem as demonstrações financeiras em análise”. (Lemes Júnior; Rigo e Cherobim, 2005, p. 74).

“A análise horizontal tem a finalidade de evidenciar a evolução dos itens das demonstrações contábeis, por períodos. Calculam-se os números-índices estabelecendo o exercício mais antigo como índice-base 100”. (Hoji, 2001, p. 273)

Sendo assim, a análise horizontal é realizada através da comparação de dados ao longo de determinados períodos, identificando a realidade financeira da empresa no decorrer dos anos analisados e detectando possíveis tendências futuras.

Através dos dados informados nas Demonstrações Contábeis da Guararapes Confecções S.A, podemos realizar a análise horizontal de importantes índices, sendo estes:

Quadro 4: DRE – Receita Bruta de Vendas

2009/ 2008	2008/2007
$882.041 - 959.576 = \frac{- 77.535}{959.576} \times 100 = -8,08$	$959.576 - 665.525 = \frac{294.051}{665.525} \times 100 = 44,18$

Quadro 5: DRE – Receita Líquida de Vendas

2009/ 2008	2008/2007
$751.856 - 809.469 = \frac{- 57.613}{809.469} \times 100 = - 7,11$	$809.469 - 560.440 = \frac{249.029}{560.440} \times 100 = 44,43$

Quadro 6: DRE – Resultado Bruto

2009/ 2008	2008/2007
$209.651 - 262.756 = \frac{- 53.105}{262.756} \times 100 = - 20,21$	$262.756 - 181.791 = \frac{80.965}{181.791} \times 100 = 44,53$

Quadro 7: DRE – Lucro/ Prejuízo do Período

2009/ 2008	2008/2007
$207.825 - 166.424 = \frac{41.401}{166.424} \times 100 = 24,87$	$166.424 - 163.706 = \frac{2.718}{163.706} \times 100 = 1,66$

Quadro 8: BP – Ativo Total

2009/ 2008	2008/2007
$1.739.375 - 1.567.019 = \frac{172.356}{1.567.019} \times 100 = 10,99$	$1.567.019 - 1.498.301 = \frac{68.718}{1.498.301} \times 100 = 4,58$

Quadro 9: BP – Passivo Total

2009/ 2008	2008/2007
$1.739.375 - 1.567.019 = \frac{172.356}{1.567.019} \times 100 = 10,99$	$1.567.019 - 1.498.301 = \frac{68.718}{1.498.301} \times 100 = 4,58$

Quadro 10: BP – Patrimônio Líquido

2009/ 2008	2008/2007
$1.539.941 - 1.373.612 = \frac{166.329}{1.373.612} \times 100 = 12,10$	$1.373.612 - 1.236.204 = \frac{137.408}{1.236.204} \times 100 = 11,11$

Analisando os índices calculados acima, podemos destacar uma queda significativa nas Receitas Bruta e Líquida e no Resultado Bruto, os quais tiveram um crescimento nos valores no ano de 2008 e uma queda no ano de 2009, fator esse que levou esses índices a valores negativos devido a uma diminuição de vendas ou até mesmo aumento de impostos cobrados sobre os produtos vendidos. Já o Lucro, Ativo Total, Passivo Total e Patrimônio Líquido, obtiveram um índice crescente no decorrer dos anos, indicando que ocorreram

investimentos de capital próprio para a aquisição de bens e direitos, bem como pagamento de dívidas

1.1.2 Análise Vertical

“Constitui identicamente um processo comparativo, e é desenvolvida por meio de comparações contábil. A análise vertical permite, mais efetivamente, que se conheçam todas as alterações ocorridas na estrutura dos relatórios analisados”. (Assaf Neto, 2009, p. 83).

De acordo com Brigham, Gapenski e Ehrhardt (2008, p. 127):

Em uma análise vertical, todos os itens das demonstrações financeiras são divididos pelas vendas e todos os dados de balanço são divididos pelo total de ativos. Portanto, uma análise vertical da demonstração de resultados mostra cada um dos itens como uma porcentagem das vendas, e a análise vertical dos balanços mostra cada item como uma porcentagem do total dos ativos. A vantagem da análise vertical é que ela facilita comparações de balanços e demonstrações ao longo do tempo e entre empresas.

A análise vertical tem como base a verificação das demonstrações financeiras em partes para se obter o diagnóstico do todo, através de comparações feitas a um item base, encontrando valores referentes a determinados exercícios, podendo analisá-los no decorrer dos anos e compará-los aos dados de outras organizações.

Quadro 11: DRE – Receita Líquida de Vendas

2009	2008	2007
$\frac{751.856}{882.041} \times 100 = 85,24$	$\frac{809.469}{959.576} \times 100 = 84,35$	$\frac{560.440}{665.525} \times 100 = 84,21$
882.041	959.576	665.525

Quadro 12: DRE – Resultado Bruto

2009	2008	2007
$\frac{209.651}{882.041} \times 100 = 23,76$	$\frac{262.756}{959.756} \times 100 = 27,38$	$\frac{181.791}{665.525} \times 100 = 27,31$
882.041	959.756	665.525

Quadro 13: DRE – Lucro/ Prejuízo do Período

2009	2008	2007
$\frac{207.825}{882.041} \times 100 = 23,56$	$\frac{166.424}{959.576} \times 100 = 17,34$	$\frac{163.706}{665.525} \times 100 = 24,59$
882.041	959.576	665.525

Quadro 14: BP – Ativo Circulante

2009	2008	2007
$\frac{414.150}{1.739.375} \times 100 = 23,81$	$\frac{538.958}{1.567.019} \times 100 = 34,39$	$\frac{459.819}{1.498.301} \times 100 = 30,68$

Quadro 15: BP – Ativo Não Circulante

2009	2008	2007
$\frac{1.325.225}{1.739.375} \times 100 = 76,18$	$\frac{1.028.061}{1.567.019} \times 100 = 65,60$	$\frac{1.038.301}{1.498.301} \times 100 = 69,31$

Quadro 16: BP – Passivo Circulante

2009	2008	2007
$\frac{151.383}{1.739.375} \times 100 = 8,70$	$\frac{159.680}{1.567.019} \times 100 = 10,19$	$\frac{153.523}{1.498.301} \times 100 = 10,24$

Quadro 17: BP – Passivo Não Circulante

2009	2008	2007
$\frac{48.051}{1.739.375} \times 100 = 2,76$	$\frac{33.727}{1.567.019} \times 100 = 2,15$	$\frac{108.574}{1.498.301} \times 100 = 7,24$

Quadro 18: BP – Resultados de Exercícios Futuros

2009	2008	2007
$\frac{0}{1.739.375} \times 100 = 0$	$\frac{0}{1.567.019} \times 100 = 0$	$\frac{0}{1.498.301} \times 100 = 0$

Quadro 19: BP – Patrimônio Líquido

2009	2008	2007
$\frac{1.539.941}{1.739.375} \times 100 = 88,53$	$\frac{1.373.612}{1.567.019} \times 100 = 87,65$	$\frac{1.236.204}{1.498.301} \times 100 = 82,50$

Podemos observar que não houve muita variação dos índices no decorrer dos anos, fator este que demonstra uma estabilidade financeira e administrativa da Guararapes Confeções S.A.

1.2 Índices de Liquidez

“A liquidez de uma empresa é medida por sua capacidade de cumprir as obrigações de curto prazo à medida que vencem. Corresponde a solvência da posição financeira geral da empresa – a facilidade com que pode pagar suas contas”. (Gitman, 2004, p. 46).

Os índices de liquidez têm como objetivo medir a capacidade de pagamento de dívidas da empresa, onde quanto mais elevado for esse índice, maior sua capacidade de solvência e, quanto mais baixo ele for, maior será a dificuldade financeira da organização.

Esse indicador financeiro é constituído por quatro índices, sendo eles: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

1.2.1 Índice de Liquidez Corrente

É um dos índices mais conhecidos e utilizados na análise de balanços. Indica quando a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo para honrar suas dívidas circulantes.

“Indica o quanto existe de ativo circulante para cada \$ 1 de dívida a curto prazo”. (Assaf Neto, 2001, p. 172).

É calculado através da relação entre o ativo circulante e o passivo circulante:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

De acordo com Assaf Neto (2009, p.86):

Se a liquidez corrente for superior a 1, tal fato indica a existência de um capital circulante (capital de giro) líquido positivo; se igual a 1, pressupõe sua inexistência e, finalmente, se inferior a 1, a existência de um capital de giro líquido negativo (ativo circulante menor que passivo circulante).

Quadro 20: Índice de Liquidez Corrente

2009	2008	2007
$\frac{414.150}{151.383} = 2,73$	$\frac{538.958}{159.680} = 3,37$	$\frac{459.819}{153.523} = 2,99$

Podemos analisar que no decorrer dos três anos houve uma variação no índice de liquidez corrente da Guararapes Confeções S.A, mais esta variação não afetou na capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital de giro, pois para cada um real de dívida

a curto prazo a empresa teve respectivamente R\$ 2,73, R\$ 3,37 e R\$ 2,99 de recursos a curto prazo, existindo assim uma folga para as dívidas de curto prazo.

1.2.2 Índice de Liquidez Seca

“Determina a capacidade de curto prazo de pagamento da empresa mediante a utilização das contas do disponível e valores a receber”. (Assaf Neto, 2001, p. 172)

Este índice é calculado através da fórmula:

$$\text{Índice de Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Quadro 21: Índice de Liquidez Seca

2009	2008	2007
$\frac{414.150 - 98.710}{151.383} = 2,08$	$\frac{538.958 - 122.562}{159.680} = 2,60$	$\frac{459.819 - 82.465}{153.523} = 2,45$

Observando a semelhança do índice de liquidez seca, com o índice liquidez corrente, diagnosticamos que a empresa possui recursos para liquidar 100% das dívidas de curto prazo, permanecendo uma folga em média de R\$ 1,00.

1.2.3 Índice de Liquidez Imediata

Compara o disponível com o passivo circulante, indicando a porcentagem das dívidas que a empresa pode liquidar imediatamente.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

“Esse índice indica quanto a empresa possui para liquidar compromissos de curto prazo. As disponibilidades são recursos imediatos disponíveis, mas as obrigações de curto prazo podem estar compostas por dívidas que vencem em 15 dias, 30 dias, ou até 365 dias”. (Hoji, 2001, p. 280).

Quadro 22: Índice de Liquidez Imediata

2009	2008	2007
$\frac{25.922}{151.383} = 0,17$	$\frac{7.019}{159.680} = 0,04$	$\frac{103.644}{153.523} = 0,67$

Constatamos, que para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo a empresa tem respectivamente R\$ 0,17, R\$ 0,04 e R\$ 0,67 de recurso disponível nos anos de 2009, 2008 e 2007. Portanto, a Guararapes Confeções S.A cumpri com 17%, 4% e 67% das obrigações a curto prazo através dos valores considerados disponíveis

1.2.4 Índice de Liquidez Geral

Conforme Assaf Neto (2001, p. 173):

Esse indicador revela a liquidez, tanto a curto como a longo prazo. De cada \$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto existe de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo. A liquidez geral é utilizada também como uma medida de segurança financeira da empresa a longo prazo, revelando sua capacidade de saldar todos seus compromissos.

O índice de liquidez geral é calculado através da formula:

$$\text{Índice de Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Quadro 23: Índice de Liquidez Geral

2009	2008	2007
$\frac{414.150 + 32.109}{151.383 + 48.051} = 2,23$	$\frac{538.958 + 13.854}{159.680 + 33.727} = 2,85$	$\frac{459.819 + 1.508}{153.523 + 108.574} = 1,76$

Conclui-se que para cada R\$ 1,00 de dívida a curto e longo prazo, a empresa possuía R\$ 2,23, R\$ 2,85 e R\$ 1,76 de valores a receber a curto e longo prazo nos anos de 2009, 2008 e 2007.

1.3 Índices de Rentabilidade

“Permitem aos analistas avaliar os lucros da empresa em relação a um dado nível de vendas, um dado nível de ativos ou o investimento dos proprietários”. (Gitman, 2004, p. 58)

Ou seja, este índice é responsável por medir o lucro, a rentabilidade da empresa através do capital investido.

1.3.1 Margem Bruta

“Mede a porcentagem de cada unidade monetária de vendas que permanece após a empresa deduzir o valor dos bens vendidos”. (Gitman, 2004, p. 58).

Este índice é calculado pela razão do lucro bruto com a receita de vendas. “Indica quanto a empresa obtém de lucro bruto para cada \$ 1,00 de Receita líquida”. (Hoji, 2001, p. 282).

$$\text{Margem Bruta} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita de Vendas}}$$

Quadro 24: Margem Bruta

2009	2008	2007
209.651 = 23,76%	262.756 = 27,38%	181.791 = 27,31%
882.041	959.576	665.525

Podemos observar que para cada \$1,00 de receita líquida a empresa obteve um lucro bruto acima de 20 %, caracterizando um índice positivo

1.3.2 Margem Líquida

“Mede a porcentagem de cada unidade monetária de vendas remanescente após a dedução de todos os custos e despesas, inclusive juros, impostos e dividendos de ações preferenciais”. (Gitman, 2004, p. 59).

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita de Vendas}}$$

Quadro 25: Margem Líquida

2009	2008	2007
207.825 = 23,56%	166.424 = 17,34%	163.706 = 24,59%
882.041	959.576	665.525

Constatamos que a cada R\$ 1,00 obtido em vendas, a Guararapes confecções S.A teve um lucro líquido nos anos de 2009, 2008 e 2007 respectivamente de 23,56%, 17,34%, 24,59% sobre a receita de vendas, relativamente pequeno para a produção e expansão que a empresa tem no mercado.

1.3.3 Retorno sobre o Ativo Total

“Revela o retorno produzido pelo total das aplicações realizadas por uma empresa em seus ativos”. (Assaf Neto, 2009, p. 124).

Representa em percentual o lucro em relação ao capital total. Sendo calculado através da divisão do lucro líquido pelo ativo total.

$$\text{Retorno sobre o Ativo Total} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

Quadro 26: Retorno sobre o Ativo Total

2009	2008	2007
$\frac{207.825}{1.739.375} = 11,94\%$	$\frac{166.424}{1.567.019} = 10,62\%$	$\frac{163.706}{1.498.301} = 10,92\%$

Através da análise desse índice, identificamos que as aplicações realizadas no ativo da empresa geraram uma lucratividade de 11,94%, 10,62%, 10,92% no período compreendido entre 2009 e 2007, índice relativamente baixo comparado aos investimento feito pela organização no decorrer dos anos.

1.3.4 Retorno sobre o Capital Próprio

“Informa quanto rende o capital aplicado na empresa pelos proprietários”. (Hoji, 2001, p. 289).

“A importância do Quociente de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (QRPL) reside em expressar os resultados globais auferidos pela gerência na gestão de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas”. (Iudícibus, 2010, p.111).

$$\text{Retorno sobre o Capital Próprio} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Quadro 27: Retorno sobre o Capital Próprio

2009	2008	2007
$\frac{207.825}{1.539.941} = 13,49\%$	$\frac{166.424}{1.373.612} = 12,11\%$	$\frac{163.706}{1.236.204} = 13,24\%$

Nos anos de 2009, 2008 e 2007 para cada R\$ 1,00 de patrimônio Líquido investido a Guararapes Confeções S.A teve um retorno respectivamente de 13,49%, 12,11%, 13,24%, indicando um retorno negativo referente ao capital aplicado por recursos próprio e de terceiros.

1.4 Índice de Rotatividade

“Representam a velocidade com que elementos patrimoniais de relevo se renovam durante determinado período de tempo. Por sua natureza têm seus resultados normalmente apresentados em dias, meses ou períodos maiores, fracionários de um ano”. (Iudícibus, 2010, p.100).

Sendo assim, o índice de rotatividade avalia o ciclo operacional dos produtos comercializados pela empresa, prazos para pagamento, prazos para recebimento, objetivando gerenciar os ativos da organização da melhor forma.

1.4.1 Giro de Estoque

“Mensura a atividade, ou liquidez do estoque de uma empresa”. (Gitman, 2004, p. 137).

É encontrado através da razão do custo dos produtos vendidos sobre o estoque.

$$\text{Giro de Estoque} = \frac{\text{Custo dos Produtos Vendidos}}{\text{Estoque}}$$

Quadro 28: Giro de Estoque

2009	2008	2007
$\frac{882.041}{98.710} = 8,93$	$\frac{959.576}{122.562} = 7,82$	$\frac{665.525}{82.465} = 8,07$

O giro de estoque da Guararapes Confecções S.A é em média de 8 vezes, o que revela que o estoque demora 1,5 meses para ser vendido ao ano, indicando que as mercadorias dessa empresa tem uma grande rotatividade.

1.4.2 Prazo Médio de Recebimento

“Revela o tempo médio (meses ou dias) que a empresa despende em receber suas vendas realizadas a prazo”. (Assaf Neto, 2009, p. 122).

$$\text{Prazo Médio de Recebimento} = \frac{\text{Contas a Receber}}{\text{Vendas Anuais}} \times 360$$

Quadro 29: Prazo Médio de Recebimento

2009	2008	2007
$\frac{238.057}{882.041} \times 360 = 97,16$	$\frac{375.858}{959.576} \times 360 = 141,00$	$\frac{199.238}{665.525} \times 360 = 107,77$

A Guararapes Confecções S.A espera em torno de 115 dias para receber o pagamento de suas vendas a prazo, causando um custo de ociosidade para empresa, fazendo com o que a empresa deixe de investir.

1.4.3 Giro do Ativo

“Indica a eficiência com a qual a empresa usa seus ativos para gerar vendas. Geralmente, quanto maior for o giro do ativo total, mais eficiente será o uso dos ativos”. (Gitman, 2004, p. 138).

“Quanto maior o ‘giro’ do ativo pelas vendas, maiores as chances de cobrir as despesas com uma boa margem de lucro”. (Iudícibus, 2010, p. 103).

Sendo assim, quanto maior for o índice do giro do ativo, melhor para a empresa, pois esse fator indica que a mesma está investindo, mantendo seu estoque no mínimo e obtendo o retorno desejado.

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Total do Ativo}}$$

Quadro 30: Giro do Ativo

2009	2008	2007
$\frac{882.041}{1.739.375} = 0,50$	$\frac{959.576}{1.567.019} = 0,61$	$\frac{665.525}{1.498.301} = 0,44$

Podemos destacar que o ativo da organização girou em torno de 0,50; 0,61; 0,44 nos anos de 2009, 2008 e 2007, ou seja, no decorrer de um ano a empresa levou 5 meses para recuperar seu ativo através das vendas.

1.5 Índice de Estrutura de Capita

Segundo Assaf Neto (2009, p. 89):

Estes indicadores são utilizados, basicamente, para aferir a composição (estrutura) das fontes passivas de recursos de uma empresa. Ilustram, com isso, a forma pela qual os recursos de terceiros são usados pela empresa e sua participação relativa em relação ao capital próprio. Fornecem, ainda, elementos para avaliar o grau de comprometimento financeiro de uma empresa perante seus credores (principalmente instituições financeira) e sua capacidade de cumprir os compromissos financeiros assumidos a longo prazo.

1.5.1 Participação de Capitais de Terceiros sobre os Recursos Totais

“Expressa a porcentagem que o endividamento representa sobre os fundos totais. Também significa qual a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros”. (Iudícibus, 2010, p. 98)

Esse índice indica o percentual do capital de terceiros investido no patrimônio líquido da organização. Seu cálculo é realizado através da fórmula:

$$PCT = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Exigível Total} + \text{Patrimônio Líquido}}$$

Quadro 31: Participação de Capitais de Terceiros sobre os Recursos Totais

2009	2008	2007
$\frac{199.434}{199.434 + 1.539.941} = 11,46\%$	$\frac{193.110}{193.110 + 1.373.612} = 12,32\%$	$\frac{262.077}{262.077 + 1.236.204} = 17,49\%$

A análise desses índices reflete que a Guararapes Confeccões S.A é composta na maioria de 80 % por capital próprio, indicando que a empresa tem uma pequena relação com investimentos de capitais de terceiros.

1.5.2 Composição do Endividamento

“Representa a composição do Endividamento Total ou qual a parcela que se vence a curto prazo, no Endividamento Total”. (Iudícibus, 2010, p. 98)

Indica quanto da dívida total da empresa deverá ser paga a curto prazo, sendo encontrado através da razão entre o passivo circulante e o exigível total.

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}}$$

Quadro 32: Composição do Endividamento

2009		2008		2007	
151.383	= 75,90%	159.680	= 82,68%	153.523	= 58,57%
199.434		193.110		262.077	

Esses índices revelam que 75,90%, 82,68%, 58,57% foi o percentual de dívida que a empresa teve a curto prazo, ou seja, para cada R\$ 100,00 de dívida da empresa, 75,90%, 82,68%, 58,57% venceu a curto prazo, fator esse que aumenta a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos no período menor que um ano.

1.5.3 Imobilização de Capital Próprio

“Revela a porcentagem dos recursos passivos a longo prazo (permanente) que se encontra imobilizada em itens ativos, ou seja, aplicados em ativo permanente”. (Assaf Neto, 2009, p. 91).

Informa quanto do ativo permanente é financiado pelo seu patrimônio líquido, sendo encontrado através da fórmula:

$$\text{Imobilização de Capital Próprio} = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Quadro 33: Imobilização de Capital Próprio

2009		2008		2007	
1.293.116	= 83,97%	1.014.207	= 73,83%	1.036.974	= 83,88%
1.539.941		1.373.612		1.236.204	

Percebemos que em média 80% dos recursos próprios da empresa foram investidos no ativo permanente no período de 2007 a 2009, restando em média 20% de investimento de capital próprio no ativo realizável, sendo constatada a dependência de capital de terceiro para o financiamento deste ativo.

Considerações Finais

O presente estudo contribuiu com o aprimoramento do conhecimento dos indicadores financeiros, possibilitando uma análise mais detalhada das demonstrações contábeis da Guararapes Confeccões S.A, permitindo uma avaliação da situação econômica e financeira da empresa através de avaliações e interpretações realizadas perante os índices financeiros estudados, fatores esses que facilitam a gestão da organização no processo de tomada de decisão.

Avaliando os índices apresentados no decorrer da pesquisa, constatamos que a Guararapes Confeccões S.A é uma empresa que tem capacidade de liquidar suas dívidas através do seu capital de giro, apresenta um lucro bruto significativo, possui grande rotatividade dos seus produtos e tem pequena participação de terceiros nos seus investimentos. Pode ser destacada como ponto para avaliação e análise a capacidade de honrar compromisso em curto prazo por parte da organização, fator esse desencadeado pelo fato da empresa esperar em média 115 dias para receber o pagamento de suas vendas a prazo, o que causa um custo de ociosidade.

Sendo assim, a adoção das ferramentas de análise dos índices financeiros discutidas neste trabalho, permitiu avaliar a condição da empresa em estudo como uma empresa de destaque no cenário econômico brasileiro, por se manter sólida no mercado, apresentar uma estabilidade financeira, cumprindo com os seus compromissos e estando presente em todo o Brasil através das lojas Riachuelo.

Portanto, cabe lembrar que esse trabalho não tem como objetivo esgotar o tema abordado pretende-se apenas ressaltar a importância da análise dos indicadores financeiros

para a gestão das empresas, sugerindo a aplicação dos indicadores em futuras pesquisas junto a organização e outras empresas do mesmo segmento para que se possibilite uma comparação e avaliação mais aprofundada.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e valor**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRIGHAM, Eugene F; GAPENSKI, Louis C; EHRHARDT, Michael C. **Administração financeira**: teoria e prática. 1.ed. – 6.reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Companhias Abertas**. Informações sobre as empresas-Informações periódicas eventuais. Disponível em : <[HTTP://siteempresas.bovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?moeda=L&tipo=2&data31/12/2009&razao=GUARARAPES%20CONFECÇÕES%20S.A.&site=C&pregao=GUARARAPES&cvm=4669](http://siteempresas.bovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?moeda=L&tipo=2&data31/12/2009&razao=GUARARAPES%20CONFECÇÕES%20S.A.&site=C&pregao=GUARARAPES&cvm=4669)>. Acesso em 04/02/2011.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios da administração financeira**. 10.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira**: uma abordagem prática: matemática aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10.ed. – 2.reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira**: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.